



Clipping – Cuiabá/MT, 26 de abril de 2011.

Notícias / **Política MT**

25/04/2011 - 18:07

## **Servidores da saúde aprovam reajuste e 'anulam' greve**

*Da Redação - Alline Marques*

Após inúmeras reuniões os servidores da Saúde de Mato Grosso acataram a proposta do governo referente à reestruturação do Plano de Carreiras, Cargos e Salários da categoria. A decisão foi tomada após assembléia geral realizada na tarde desta segunda-feira (25) e acaba com a possibilidade de greve.

Com o reajuste, os profissionais de nível superior do Sistema Único de Saúde (SUS) receberão um aumento real de 8% e mais 6.49% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Já os técnicos do SUS terão um aumento real de 17% e 6% do INPC.

Além dos reajustes salariais, o novo PCCS modifica a metodologia de pagamento do plantão, criou-se um banco de horas e ainda possui diretrizes de política de saúde dos trabalhadores.

A presidente do Sindicato dos Servidores Públicos da saúde e Meio Ambiente de Mato Grosso (Sisma-MT), Aparecida Silva Rodrigues, explicou que a diferença é grande no aumento real devido a disparidade que ocorre há 11 anos entre técnicos e profissionais de nível superior.

A negociação para reestruturação da carreira da saúde vem sendo negociada desde 2009 e não sofria reajuste desde 2004. Esta semana deverá ocorrer uma nova reunião esta semana com o secretário de Administração, Cesar Zílio, e a equipe sistêmica do governo para fechar a redação final da proposta, que será encaminhada para a Assembléia Legislativa até dia 30 de abril.

Aparecida informou que o secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry, participou de toda a negociação de forma direta.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Servidores da saude aprovam reajuste e anulam greve&id=173351](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Servidores_da_saude_aprovam_reajuste_e_anulam_greve&id=173351)

Notícias / **Cidades**

26/04/2011 - 06:30

## **Sesi-MT promove evento no Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho em Cuiabá e Rondonópolis**

*Da assessoria*



# Saúde em Foco



Nesta semana, diversos países celebram o Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho (28 de abril), em homenagem às vítimas de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Instituída pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 1996, a data tem o objetivo de mobilizar e conscientizar a sociedade, entidades públicas, privadas e setor empresarial sobre a importância do trabalho em ambiente seguro, saudável e decente.

Este ano, o tema escolhido pela OIT para ser abordado é a utilização dos Sistemas de Gestão Integrada como ferramentas para a prevenção de acidentes de trabalho, para a gestão da SST e a melhoria contínua e eficaz desses processos. Segundo estatísticas do Ministério da Previdência Social (MPS), somente em 2009 foram registrados 13.968 acidentes de trabalho em Mato Grosso e, no Brasil, este total foi de 723.452 ocorrências.

Segundo este princípio, o Serviço Social da Indústria (Sesi-MT) promove dois eventos, um em Cuiabá e outro em Rondonópolis, no dia 28 de abril (quinta-feira). Em Cuiabá, a programação será realizada no auditório do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Sistema Fiemt), a partir das 17h, com exposição de trabalhos e equipamentos de segurança, aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar e degustação de receitas da Cozinha Brasil.

Às 19h30, haverá a premiação do Concurso Nacional sobre Segurança e Saúde no Trabalho, realizado com alunos do Sesi e Senai de Mato Grosso e, em seguida, a apresentação da palestra 'Sistema de Gestão Integrada - Uma Ferramenta para Melhoria Contínua', com a consultora da SQ3 Gestão Empresarial, Arilcélia Assumpção. Após a palestra, as indústrias Construtora Mendes Júnior e Santa Bárbara (Arena Pantanal) e Rexam da Amazônia apresentam os sistemas que utilizam para gerenciar a SST.

Em Rondonópolis, o evento começa às 19h, no salão de eventos do Sesi clube, com exposição de equipamentos de segurança e duas palestras. O tema 'Definição, realização e importância dos Programas PPRA, PCMSO, PCMAT, Programa de Gestão, LTCAT e outros, com foco no Plano de Ação e uso de EPI's', será ministrado pelo médico do Trabalho do Ministério do Trabalho, Lamberto Mário Henri. Já o assunto 'Assédio Moral no Trabalho' será abordado pelos palestrantes Juliana Rosolen e Fábio Passari, ambos procuradores do Ministério Público do Trabalho.

São parceiros do Sesi-MT na realização destes eventos em Cuiabá o Sinduscon-MT, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Centro de Referência em saúde do Trabalhador (Cerest), Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-MT), Cetem, Oxigênio Cuiabá, Casa dos EPIs.



# Saúde em Foco



Em Rondonópolis, são parceiros da ação o Ministério do Trabalho e Ministério Público do Trabalho. Mais informações sobre o evento pelos telefones (65) 3611-1669 (Cuiabá) e (66) 3423-3432 (Rondonópolis).

Confira a programação completa dos eventos em Cuiabá e Rondonópolis, no dia 28 de abril:

## Cuiabá

17h – Exposição:

- Trabalhos Científicos da UFMT
- Empresas de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva
- Aferição de pressão arterial e teste de glicemia capilar
- Degustação de receitas do Cozinha Brasil

19h30 – Abertura

- Solenidade de Entrega de Prêmios do Concurso Nacional sobre Segurança e Saúde no Trabalho das Escolas do SESI e SENAI

20h – Palestra Magna: Sistema de Gestão Integrada - Uma Ferramenta para Melhoria Contínua

Palestrante: Arilcélia Assumpção – Consultora da SQ3 Gestão Empresarial

21h – Apresentação de Cases de Sucesso com as Empresas:

- Construtora Mendes Júnior e Santa Bárbara (Arena Pantanal)

- Rexam da Amazônia

22h – Coquetel

## Rondonópolis

19h – Exposição:

Empresas de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva

- Palestra: Definição, realização e importância dos Programas PPRA, PCMSO, PCMAT, Programa de Gestão, LTCAT e outros, com foco no Plano de Ação e uso de EPI's



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Palestrante: Dr. Lamberto Mário Henri – Médico do Trabalho do Ministério do Trabalho

21h15 – Intervalo

21h30 – Palestra: Assédio Moral no Trabalho  
Palestrante: Dra. Juliana Rosolen – Procuradora do Ministério Público do Trabalho  
Dr. Fábio Passari – Procurador do Ministério Público do Trabalho

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Sesi-MT promove evento no Dia Mundial de Seguranca e Saude no Trabalho em Cuiaba e Rondonopolis&edt=25&id=173320](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Sesi-MT%20promove%20evento%20no%20Dia%20Mundial%20de%20Seguranca%20e%20Saude%20no%20Trabalho%20em%20Cuiaba%20e%20Rondonopolis&edt=25&id=173320)

Notícias / **Ciência & Saúde**

26/04/2011 - 00:57

## **Saúde da Família inspira trabalho de inovação em gestão premiado pela Enap**

*Agência Brasil*

Elaborado pelo Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde, o trabalho A Estratégia de Saúde da Família venceu, nesta segunda-feira (25), o 15º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal. O prêmio é promovido anualmente pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e pelo Ministério do Planejamento. A coordenadora do trabalho e diretora substituta do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde, Elizabeth Wartchow, disse que o programa Saúde da Família é um exemplo de que o Sistema Único de Saúde (SUS) "tem tudo para dar certo".

O trabalho vencedor compilou os resultados das experiências de atendimento do programa, que começaram em 1994. O Saúde da Família recebe recursos do governo federal e atende aos municípios com, no máximo, 4 mil habitantes. As equipes são compostas por um médico, um enfermeiro, um técnico de enfermagem e agentes comunitários e podem contar, também, com o apoio de equipes de saúde bucal, para prestar, entre outros serviços, atendimento odontológico.

O segundo plugar ficou com o Programa de Microfinanciamento do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), no âmbito do Programa Nacional de Agricultura Familiar, o Agroamigo. De acordo com Luis Sérgio Farias Machado, do BNB, em 2005 eram



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

destinados ao segmento R\$ 17 milhões, quantia que deverá atingir, este ano, R\$ 2,5 bilhões.

O modelo de gestão do programa Bolsa Família foi premiado em terceiro lugar e, em quarto, ficou o programa Banda Larga nas Escolas. Os prêmios para os melhores trabalhos são bolsas de estudo em cursos técnicos no Japão, visitas técnicas à França e à Alemanha e bolsas de estudo para cursos da própria Enap.

<http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Saude da Familia inspira trabalho de inovacao em gestao premiado pela Enap&edt=34&id=173326>

## COTIDIANO / MORTE NA ALDEIA

25.04.11 | 17h57

### **Campinópolis decreta situação de emergência**

**Em 2011 mais de 35 crianças indígenas morreram**

Reprodução



Em 2011 já foram registradas 35 mortes e no ano passado foram 72 mortes de crianças indígenas

DA TVCA

O alto índice de mortalidade infantil nas aldeias indígenas de Campinópolis fez com que a prefeitura decretasse situação de emergência no município. O decreto foi publicado hoje no Diário Oficial e terá vigência de 90 dias.



De acordo com João Ailton Barbosa, que é secretário municipal de saúde, apenas neste ano 35 crianças indígenas morreram. O principal motivo das mortes seria que as crianças ficam doentes na aldeia e por conta da distância e do difícil trajeto entre o município e a aldeia, elas são levadas para a cidade quando já estão em situação muito grave. Ainda segundo o secretário, a saúde do município não tem estrutura para reverter os quadros clínicos dos pequenos indígenas.

Representantes da Força Nacional estão na aldeia para diagnosticar os problemas e encontrar uma solução para o problema e diminuir as mortes, já que em 2011 já foram registradas 35 mortes e no ano passado foram 72 mortes de crianças indígenas.

De acordo com o secretário de saúde, como não há como se comunicar com os integrantes da Força Nacional que estão na aldeia, João Ailton vai esperar que eles voltem da inspeção para saber se há mais crianças doentes no local.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=3&idnot=48658>

26/04/2011 - 02h21

## **Urgência e emergência do Pronto Socorro é “depósito nojento” de seres**

Thais Tomie e Izabela Andrade

Redação 24 Horas News

Pelo amor de Deus, alguém faça alguma coisa. Entra ano e sai ano, o Pronto Socorro de Cuiabá segue sob o caos e cada vez pior. Considerada principal referência para urgência e emergência do Estado, a unidade enfrenta problemas que vão desde estrutura inadequada, passando por falta de higiene e até problemas de organização e gestão. Alvo constante de críticas, o PSM mantém suas portas abertas sem nunca recusar pacientes, mesmo não tendo mais espaço para um atendimento de qualidade. E para complicar ainda mais, as chuvas revelam um cenário assombroso.

Um vídeo produzido pelo Sindicato dos Médicos do Estado de Mato Grosso (Sindmed) traduz com realidade ímpar a situação caótica que vive os pacientes e funcionários do hospital. De acordo com a descrição de um dos cinco vídeos a chuva do último dia 2 de abril inundou os corredores e a “enfermaria mista”, onde homens e mulheres são internados no mesmo ambiente do Pronto-Socorro



# Saúde em Foco



Municipal de Cuiabá. Um verdadeiro nojo, típico depósito de seres humanos.

A produção do sindicato deixa claro que as reformas não foram suficientes para impedir que água e o esgoto transbordassem exalando mau cheiro dentro do Pronto Socorro. A situação tornou-se ainda mais caótica ao ponto de que os acompanhantes foram obrigados a dividir espaço da maca com os doentes para fugirem da água contaminada.

Conforme consta nas imagens os pacientes relatam que o ralo no meio da enfermaria refluíu material fétido, além do vaso sanitário também ter refluído excrementos humanos e contaminado a água no chão.

"Na borda do vaso se vê muita sujeira e uma barata! Os pacientes se referem a jacaré e lombrigas, mas na verdade querem é dizer que havia fezes boiando na água por debaixo das camas" - narrou o profissional da saúde que captou as imagens e postou na rede social YouTube. Independente de greves, salários e debates institucional, o cenário do Pronto Socorro é de um local cujas autoridades responsáveis – eleitas e não eleitas - parecem não terem o mínimo de compaixão com o próximo.

Outra situação preocupante foi flagrada na área de repouso da UTI neonatal, onde uma verdadeira "cachoeira" escorria pela parede da sala correndo para debaixo da cama, também, é possível observar as infiltrações. "Toda vez que chove acontece esses problemas, é difícil trabalhar nessa situação", reclama uma funcionária.

Na ocasião a diretoria do PSMC tentou minimizar o caos e divulgou esclarecimento sustentando apenas que a sala vermelha do setor de Urgência e Emergência ficou alagada por causa da chuva, mas que nenhum leito foi atingido pela água. O curioso é que na mesma ala da UTI pediátrica em que houve o desabamento, o Sindmed, constatou no vídeo o vazamento do esgoto pela pia de higienização dos médicos e enfermeiras. O esgoto borbulhava exalando um cheiro forte que preocupou os pais das crianças internadas.

Parece mentira, mas, as imagens catastróficas que refletem o episódio ocorrido no início do mês de abril, não é um fato isolado. Em fevereiro deste ano, parte do teto do prédio recém-reformado do Pronto-Socorro também desabou durante uma forte chuva. Dois ambientes, na recepção e num corredor entre o box de emergência e as salas de cirurgia, o forro despencou.



Nas duas situações em que houve desabamento o atendimento não foi interrompido já que a Defesa Civil apontou que o local não apresentava riscos aos pacientes e funcionários. "É uma calamidade que tem de ser resolvida, não é a primeira vez que acontece e parece que não vai ser a última. Para uma capital que quer ser sede de copa do mundo, a saúde devia ser exemplo de eficácia! Não é isso que vemos por aqui" - finalizou o médico após nove minutos de gravações pelos corredores do Pronto Socorro.

Ano passado o Pronto Socorro passou por oito meses de reforma e custou R\$ 6 milhões aos cofres públicos, sendo R\$ 3 milhões destinado às obras estruturais e outros R\$ 3 milhões, para a aquisição de novos equipamentos.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=366779>

26/04/2011 - 09h12

## **Cidade tem "calamidade" aceita por mortes, mas desviava dinheiro da saúde**

Sandra Carvalho  
da equipe de blogueiros

A Prefeitura de Campinápolis decretou estado de calamidade pública em março de 2011, acatado dia 20 pelo Governo do Estado, sob a alegação seria o alto índice de mortalidade infantil de crianças Xavante. Acontece que o genocídio denunciado em novembro do ano passado também seria resultado da má gestão dos recursos federais repassados ao município para serem investidos na atenção básica à saúde indígena.

A suspeita de desvio de recursos inclusive está sendo investigada em inquérito policial. São quase R\$ 3 milhões por ano que chegam aos cofres da Prefeitura anualmente para garantir assistência a saúde dos Xavante. Apesar da cifra milionária, 37 crianças indígenas morreram em 2010 por falta de assistência básica à saúde, vítimas de doenças como pneumonia, diarreia e verminose.

De acordo com a Controladoria Geral da União, em Mato Grosso foram desviados pelo menos 14 milhões de recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) e da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), o que representaria 10% da verba total de 2010.

O alto índice de mortalidade entre crianças indígenas vem ocorrendo há vários anos e somente em janeiro deste ano, após a denúncia vir



a tona, o Ministério da Saúde resolveu enviar técnicos até Campinápolis para apurar a situação e adotar medidas para reestruturar os escritórios locais da Funasa. O Ministério da Saúde ainda liberou R\$ 2 milhões para combater a mortalidade infantil indígena na região.

O secretário de Saúde João Ailton Barbosa disse que o dinheiro desviado faz falta. Apesar da prefeitura ter se regularizado junto à União, o município continua sem infraestrutura de saneamento. Barbosa destaca que um dos convênios era para a construção de mais de 90 sanitários para pessoas de baixa renda na zona urbana, o que nunca aconteceu.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=366816>

26/04/2011 - 09h52

## Secretaria de Saúde exonera 32 médicos do SAMU

Redação 24 Horas News

O governo do Estado exonou hoje 32 médicos reguladores do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). De acordo com a assessoria de imprensa da Secretaria de Estado de Saúde (SES), estes profissionais eram contratados em cargos de confiança e, há cerca de 1 mês, foi realizado processo seletivo com a contratação dos aprovados.

A secretaria ressalta que o processo seletivo foi realizado a pedido da própria categoria, que não queria ser mantida no governo em cargos comissionados.

### NOMEAÇÕES

O Diário Oficial do Estado que circula hoje traz a nomeação de 124 servidores em cargos comissionados, sendo 14 para a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), 2 para a Casa Civil e 108 para a Secretaria de Estado de Saúde

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=366828>



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

## GERAL

### Usuários têm que apresentar procuração

TWEET



Conforme comunicado da Farmácia Popular de Cuiabá a partir de, hoje (25/04), o paciente que tem acesso aos medicamentos gratuitos como os antidiabéticos e anti-hipertensivos devem retirar os medicamentos mediante apresentação de receita médica e documentos originais (CPF e documento com foto).

Já nos casos em que o comprador não for o paciente indicado na receita médica, ele deverá portar obrigatoriamente além dos documentos já citados também uma procuração.

A norma é uma determinação do laboratório Fiocruz, o qual fornece os medicamentos em cumprimento ao estabelecido na portaria 184 do Ministério da Saúde.

A Farmácia Popular presta atendimento das 8 até 18h na Av. Tuiuiu, s/n, qd 53 lote 1. Bairro CPA IV- Cuiabá (Em frente à Escola Estadual Dione Augusta)

Mais informação: 3617-7379.

Da redação Gabriela Martins cruz

<http://www.circuitomt.com.br/noticias/geral/770-usuarios-terao-que-se-adequar-as-normas-da-farmacia-popular.html>

» PLANTÃO GAZETA



26/04/2011 09:58

## **Combate a hipertensão: Prevenção ganha reforço**

Esta semana acontecem várias atividades relacionadas ao dia de prevenção e combate à hipertensão arterial - 26 de abril. Duas unidades de saúde de Cuiabá foram escolhidas para receber as ações organizadas pela Coordenadoria de Atenção Básica de Saúde (CABS) do município. O objetivo principal é educar a população sobre a importância de prevenir e cuidar da pressão alta. Em Cuiabá, segundo dados de 2010, 45.301 pessoas convivem com a hipertensão arterial e tratam a doença junto às unidades de atenção básica de Saúde. Em 2009, eram aproximadamente 43 mil.



Conforme definição do Ministério da Saúde, hipertensão arterial é quando a pressão que o sangue faz na parede das artérias para se movimentar é muito forte, ficando o valor igual ou maior que 140/90 mmHg ou 14 por 9. Com as atividades realizadas no início desta semana, pretende-se ampliar o acesso aos clientes do Sistema Único de Saúde (SUS), promover informações sobre alimentação saudável, hipertensão arterial e atividades físicas, além de realizar acompanhamento e cadastramento de hipertensos nas áreas de abrangência.

Hoje terça-feira (26) é a vez da unidade conjugada dos bairros Novo Milênio e São João Del Rey, onde o evento acontecerá no período matutino, das 7h30 às 11h.

De acordo com a técnica responsável pelo Programa Hiperdia, Joana Grasiéle Marques de Moraes Brito, as unidades desses bairros realizam diariamente o cadastro e o acompanhamento de hipertensos, mas as ações desta semana são para reforçar ainda mais as atividades realizadas rotineiramente.

Joana destaca que a hipertensão arterial é uma doença grave que pode levar a outros problemas de saúde caso não seja controlada. É fator de risco para derrames, doenças do coração, paralisação dos rins, lesões nas artérias e até



alterações na visão. Além dos fatores hereditários, a doença pode se manifestar em indivíduos que possuem uma vida sedentária, má alimentação, excesso de peso e em diabéticos. Também sofre influência do tabagismo e do etilismo. "A hipertensão é grave e um problema de saúde pública. Ela não tem cura, tem controle".

Dados do Ministério da Saúde estimam que a prevalência de hipertensão no Brasil é de 35% da população acima de 40 anos. Com base em estimativa de 2004, do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), isso representa um total de 17 milhões de portadores da doença. Desse total, aproximadamente 75% recorrem ao SUS para receber atendimento.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=107332&GED=7078&GEDDATA=2011-04-26&UGID=85469e2e37b8b3398b3efa8bc98bd2f6>

## CAMPINÁPOLIS

### Mortes de índios leva a estado de emergência

**Caroline Rodrigues**

Da Redação

O alto índice de morte entre os indígenas da etnia Xavante, que moram na reserva Parabubure, localizada em Campinópolis (658 km a leste de Cuiabá), levou o governo do Estado a decretar situação de emergência. A decisão foi tomada após um relatório, feito pela Defesa Civil Estadual, que detectou o abandono das aldeias, que estão em situação sanitária precária e sem atendimento médico. Nos primeiros 4 meses deste ano, foram registradas 35 mortes de índios, o que representa metade dos casos do ano passado, quando 70 habitantes das aldeias morreram. Uma equipe da Força Nacional está desde o dia 18 de abril na reserva, onde foi instalado um hospital de campanha.

As aldeias mais distantes estão a 120 km do centro urbano e há dificuldade de transporte dos doentes. Na inspeção técnica, a Defesa Civil detectou problemas nas comunidades e também na casa de apoio aos índios, onde doentes estavam deitados no chão úmido, protegidos por lâminas de



papelão.

As famílias não têm acesso ao saneamento básico e a Secretaria Municipal de Saúde de Campinápolis informou que a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) está fazendo a construção de uma estação de tratamento de água, para que os índios tenham acesso à água potável. Hoje, eles usam a água dos rios.

**Alimento** - Os Xavantes não têm alternativa de rendas e acabam tendo o dinheiro do sustento ligado aos benefícios de aposentadoria e Bolsa Família. O dinheiro não é suficiente para atender as necessidades básicas dos indígenas.

A reportagem entrou em contato com o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI), instalado em Barra do Garças (509 km ao leste de Cuiabá), mas não obteve retorno.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=290121&codcaderno=19&GED=7078&GEDDA=2011-04-26&UGID=127cfaa2846605518ed5b828b79003ec>

## **GRIFE COMUM**

### **Meta é vacinar 429 mil pessoas em MT**

**Caroline Lanhi**  
Da Redação

Idosos com mais de 60 anos, gestantes, crianças entre 6 meses e 2 anos e profissionais da saúde são chamados para se vacinar contra a Influenza sazonal (gripe comum). A campanha acontece até o dia 13 de maio em todo o Estado. O Ministério da Saúde disponibilizou 469 mil doses da vacina, as quais estão sendo repassadas aos municípios e aos postos de saúde. A meta é vacinar 429 mil pessoas nos 141 municípios.

Em Cuiabá, a vacinação de gestantes, idosos e crianças acontece a partir do dia 29. Até lá, apenas profissionais de saúde estarão recebendo as doses.

O superintendente de vigilância em saúde do Estado, Oberdan Lira, explica que cada município é livre para organizar o calendário, desde que a vacinação esteja



# Saúde em Foco



disponível para os 4 grupos prioritários no máximo até o "Dia D", que é 30 de abril, e se estenda até o dia 13 de maio.

O "Dia D" contra a influenza acontecerá, simultaneamente, em todas as cidades. Neste dia, além da vacinação nos postos de saúde, também são montados postos em lugares estratégicos das cidades como em escolas, creches, praças e centros comunitários. É uma forma de chamar a atenção dos moradores para a questão e reforçar a importância da vacina.

Até o ano passado, a campanha contra a Influenza era destinada apenas a idosos, mas em 2011 foram incluídas as gestantes e as crianças. Lira explica que essa ampliação aconteceu pois foram identificados nessas populações casos graves de gripe que podem levar a complicações e até a óbito.

Com a vacina, segundo Oberdan, controla-se a dispersão para o restante da população, que é mais resistente.

Outro grupo de cidadãos que recebe a vacina é de indígenas, que também está entre a população que sofre mais com a doença. Entretanto, nesse caso, a vacinação nas aldeias é de responsabilidade da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai).

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) faz um apelo às gestantes, que todas se vacinem contra a gripe. O superintendente destaca que a vacina não compromete a saúde da mãe nem do bebê e pode ser tomada em qualquer estágio da gravidez. "Queremos destacar às futuras mães, pois esse foi o público que teve a menor adesão durante a campanha contra o H1N1, no ano passado. Muitas delas têm medo que a vacina prejudique o feto, o que não acontece".

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=290123&codcaderno=19&GED=7078&GEDDA=2011-04-26&UGID=c83f1c7b2991c872ee014c4002b66784>

## **DOSE NECESSÁRIA**

## **Restrição apenas para alérgicos**



## Da Redação

As únicas pessoas que não devem tomar a vacina contra a influenza são aquelas alérgicas à proteína do ovo, as que tiveram reações alérgicas graves à dose anterior ou quem passou por algum processo alérgico grave nos últimos dias.

A secretaria de Saúde destaca que a vacina é gratuita e não faz mal. Pelo contrário, reduz o risco de doenças respiratórias agudas e casos de internação e morte. Outro detalhe importante destacado por Oberdan Lira é que a vacina não provoca gripe. Algumas pessoas podem apresentar uma leve reação à vacina, que se parece muito com os sintomas de resfriado ou gripe, mas desaparecem em pouco mais de 24 horas.

**Estrutura** - Este ano a estrutura da campanha é composta de 784 postos de vacinação em Mato Grosso, 302 veículos oficiais e cerca de 4,1 mil profissionais. O objetivo é vacinar 225.031 idosos com mais de 60 anos, 74.687 crianças, 53.503 gestantes, 39.022 profissionais de saúde e 36.150 indígenas.

Na Capital, os profissionais de saúde são vacinados no auditório da Secretaria Municipal de Saúde. A vacina estará disponível em todos os Centros de Saúde e PSFs a partir do dia 29, das 7h às 17h. A orientação é para que a população compareça com documento de identidade. Conforme a Vigilância Epidemiológica, a meta é imunizar pelo menos 80% de cada grupo prioritário, o que representa 72.324 pessoas.

Em 2010 foram notificados em Cuiabá 7 casos de pessoas hospitalizadas em decorrência da influenza, 58.671 casos de síndrome respiratória aguda e 2 óbitos. Este ano, não houve registro de pessoas hospitalizadas nem óbito, mas 10.413 casos notificados de síndrome respiratória aguda.  
(CL)

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=290124&codcaderno=19&GED=7078&GEDDA=2011-04-26&UGID=09fc16b13fae251f3ec4ceb0ebb291bf>

## **Médicos entram em greve hoje**

**Caroline Rodrigues**

Da Redação



# Saúde em Foco



Cerca de 200 médicos que fazem cirurgias eletivas em Cuiabá estão em greve, por tempo indeterminado, a partir de hoje. Eles atendem na rede conveniada ao Sistema Único de Saúde (SUS) e fazem 1 mil procedimentos por mês. Os profissionais reivindicam o reajuste de 200% no Índice de Valorização da Qualidade (IVQ), que foi criado em 2002 pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para complementar o valor das cirurgias tabeladas pelo SUS.

O presidente do Sindicato dos Médicos do Estado de Mato Grosso (Sindimed), Edinaldo Lemos, explica que a porcentagem foi calculada com base nos aumentos de piso da categoria nos últimos 9 anos, tempo no qual o índice não teve modificações.

As cirurgias, entre elas cardíacas, ortopédicas e biopsia, vão ser suspensas nos hospitais Santa Helena, Santa Casa de Misericórdia, Sotrauma, do Câncer e Bom Jesus. Somente no Santa Helena, são mais de 5 cirurgias por dia.

Lemos esclarece que são pagos R\$ 200 mil mensais, que precisam ser rateados entre todos os profissionais, dando um acréscimo de R\$ 1 mil por pessoa.

As negociações para o reajuste começaram em 18 de março deste ano. Lemos explica que representantes da Saúde foram acionados e participaram de uma reunião com a classe. Eles ficaram de dar uma resposta e no dia 18 de abril informaram que a contraproposta da Prefeitura era continuar o mesmo valor, mas com o pagamento em dia. "Pagar em dia é obrigação de quem contrata. O que queremos é o aumento".

A paralisação foi aprovada em assembleia e enquanto não houver uma contraproposta da SMS, os profissionais continuam de braços cruzados. O valor da tabela do SUS é considerado insuficiente para pagamentos dos custos do procedimento.

O sindicato assegura que os casos de urgência e emergência não estão dentro da atribuição dos manifestantes e continuam sendo realizados normalmente.

**Outro lado** - A reportagem entrou em contato com a SMS, mas não obteve retorno.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=290125&codcaderno=19&GED=7078&GEDDA=2011-04-26&UGID=2428de40a7148549d854e2fc3df59926>



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

## Taques e Henry voltam a trocar acusações por polêmica da OSS

26/04/2011 - 10h15



### Da Redação

O deputado licenciado e secretário de Saúde, Pedro Henry (PP), e o senador Pedro Taques (PDT) revivem polêmica de troca de acusações via imprensa. Desta vez, o centro da discussão entre ambos é o novo modelo de gerenciamento da Saúde Pública em Mato Grosso, por meio de Organizações Sociais da Saúde (OSS), implantado na gestão de Henry.

Taques, ao se mostrar contrário ao sistema, insinuou suspeitar de corrupção no setor. "Privatizar a Saúde Pública cheira picaretagem", disparou ontem em entrevista a Rádio CBN.

O senador destacou setores básicos, como Saúde, Saneamento Básico, Educação e Segurança, não devem ser terceirizados, como está sendo proposto pelo Estado.

Irritado com as declarações do senador, Pedro Henry rebateu a ideia de privatização da Saúde. Segundo ele, está havendo o processo de parcerias para melhorar e modernizar a gestão na Saúde. "Este senhor está usando os meios de comunicação para distorcer os fatos. O grande picareta desta história chama-se Pedro Taques", assinalou o secretário na Rádio CBN.

Henry disse ainda que Taques faz suas observações de forma irresponsável e anti-democrática. "Ele não respeita o povo que o elegeu. Lamentavelmente, ele fará um mandato do tamanho de sua estatura", disparou.

Em tréplica, Taques voltou a criticar e acusar o secretário, lembrando dos processos que ele responde. "O Pedro Henry era para estar preso", colocou.

### Briga Antiga

Esta não é a primeira vez que Henry e Taques trocam acusações pela imprensa. Na pré-



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

campanha eleitoral do ano passado, eles protagonizaram embates via imprensa. Henry acusou o então candidato a senador a agir nos bastidores do Poder Judiciário Federal para determinar a prisão de políticos na Operação Jurupari.

Na ocasião, Taques negou as acusações e citou o histórico de acusações contra o deputado federal. Ele citou o envolvimento de Henry nos casos de mensalão e sanguessuga.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=360626>

## Cidades

### **Pesquisa aponta que cerca de 20% dos cuiabanos sofrem de pressão alta**

26/04/2011 - 12h06



#### Da Redação

De acordo com a pesquisa do Ministério da Saúde, 24,6% das mulheres que vivem em Cuiabá sofrem com hipertensão arterial. Já entre os homens, como em todo país, o índice é menor e atinge 19,2% da população de Cuiabá.

#### TRATAMENTO

Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece gratuitamente todas as classes de medicamentos necessários para o controle da hipertensão arterial. O programa Aqui Tem Farmácia Popular também ampliou a gratuidade de medicamentos para hipertensos. Hoje, são mais de 15 mil farmácias e drogarias conveniadas ao programa.

Além disso, os serviços de saúde e as equipes de Saúde da Família (o Brasil conta atualmente com 31.974 equipes) estão orientados e capacitados para atuar na prevenção da hipertensão.

Essas equipes utilizam um nonograma (instrumento de medida), que facilita e agiliza a identificação da classificação de risco dos pacientes portadores de hipertensão arterial. Uma vez identificado o grau do risco, a equipe básica pode fazer o atendimento e encaminhamento adequado do paciente.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=360645>

## Cidades

### **Saúde abre processo seletivo para hospital de Rondonópolis**



26/04/2011 - 09h47

## Da Redação

A Secretaria de Estado de Saúde vai realizar um processo seletivo para contratar 52 profissionais para o Hospital Regional de Rondonópolis (212 km ao sul de Cuiabá), o próximo que será gerido por uma Organização Social de Saúde (OSS). De acordo com portaria publicada no Diário Oficial do Estado que circula hoje, a contratação por tempo determinado visa atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

São 22 vagas para médicos, 1 para nutricionista, 2 para fisioterapeutas, 6 para enfermeiros, 13 para técnicos em enfermagem, 1 para técnico em Patologia Clínica e 7 para técnico em Radiologia. Os salários variam de R\$ 1.151,18 a R\$ 3.683,79.

Os contratos temporários poderão ser rescindidos, a qualquer tempo, mediante a cessação do excepcional interesse público, a ser demonstrado pela Administração Pública.

De acordo com a portaria, o provimento das vagas ocorrerá conforme a necessidade de recursos humanos do Hospital Regional de Rondonópolis, no decorrer do prazo de validade deste simplificado seletivo, não havendo, portanto, obrigação de aproveitamento pleno e imediato dos candidatos aprovados/classificados/cadastro de reserva.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=360615>

## ONU quer ver malária erradicada até 2015

Notícias - Nacionais

Ter, 26 de Abril de 2011 11:40

No Dia Mundial de Combate à Malária, a Organização das Nações Unidas (ONU) fez um apelo para que a doença seja erradicada até 2015. A cada ano, mais de 780 mil pessoas, na maioria crianças, morrem em decorrência da malária. Em uma mensagem divulgada hoje (25), o secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, pediu aos países que se esforcem para zerar o número de mortes provocadas pela doença até 2015.

De acordo com a ONU, a distribuição de mosquiteiros com inseticida tem ajudado a salvar centenas de vidas na África Subsaariana, região com alto índice de casos de malária, mas a luta contra a doença precisa ser intensificada em todo o mundo.

De 2005 a 2009, o número de casos e mortes de malária caiu pela metade no Brasil, passando de 607.801 notificações para 306.908, conforme balanço



divulgado no fim do ano passado pelo Ministério da Saúde. As mortes caíram de 122 para 58 no mesmo período.

Para o governo, a queda está relacionada à ampliação do diagnóstico e ao acesso ao tratamento. No entanto, a incidência da doença ainda é alta, principalmente nos estados da Amazônia Legal, que concentram quase a totalidade (98%) das notificações no país. Em 2009, Pará e Amazonas lideraram as estatísticas, com quase 100 mil casos cada um.

A malária é causada por um parasita transmitido pela picada da fêmea infectada do mosquito Anopheles. Os sintomas são fraqueza, febre alta, calafrios e dores de cabeça e no corpo. Uma pessoa pode ser infectada várias vezes. Jovens com até 29 anos de idade, mulheres e crianças são as principais vítimas. Não há vacina contra a malária. As formas de prevenção são o uso de telas em portas e janelas, mosquiteiros com inseticida e repelentes. O tratamento dura uma semana.

Fonte: [www.agenciabrasil.ebc.com.br](http://www.agenciabrasil.ebc.com.br)

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/107911-onu-quer-ver-malaria-erradicada-ate-2015.html>

## CONTRA INFLUENZA

### Começa vacinação por servidores

**CAROLINA HOLLAND**

Da Reportagem

A Campanha de Vacinação contra a Influenza (gripe) começou ontem, em Cuiabá, mas apenas para os trabalhadores da Saúde. A partir desta sexta-feira a imunização será aberta ao público alvo, ou seja, crianças entre 6 meses e 2 anos de idade, gestantes, idosos e indígenas. A campanha termina no dia 13 de maio.



Trabalhadora recebe a dose na sede da SMS. Dia 'D' da imunização será neste sábado em toda rede

Este ano, a vacina vai proteger contra a gripe comum e também contra o tipo A (H1N1). Outra novidade é a inclusão das crianças e mulheres grávidas nos grupos prioritários, porque podem apresentar mais complicações decorrentes



da gripe, como pneumonias bacterianas ou piora em doenças já existentes, como diabetes e hipertensão.

A abertura oficial da Campanha de Vacinação contra a Influenza em Cuiabá será no dia 29, às 9h, no Centro de Convivência Maria Ignês de França Aud, no bairro CPA III. As vacinas estarão disponíveis nos 62 Postos de Saúde da Família (PSF) e 22 Centros de Saúde, das 7h às 17h. No Dia D da campanha, sábado, as doses da vacina também serão encontradas nas policlínicas da cidade.

As pessoas que forem vacinar devem levar consigo um documento de identidade e o cartão de vacinação. O Ministério da Saúde alerta que as crianças deverão ser vacinadas duas vezes: na primeira, será distribuída meia dose da vacina e a segunda dose deverá ser feita depois de 30 dias. Não devem tomar a vacina pessoas que tenham apresentado reações alérgicas graves à dose anterior da vacina e à proteína do ovo.

A meta é vacinar no mínimo 80% de cada grupo prioritário na Capital, o que representa 72,6 mil pessoas. No ano passado, em Cuiabá, foram notificados sete casos de pessoas hospitalizadas em decorrência de gripe. Este ano ainda não houve nenhuma internação por causa da doença.

Em Mato Grosso, a meta é vacinar 429 mil pessoas, sendo 225 mil idosos, 74,6 mil crianças, 53,5 mil mulheres grávidas, 39 mil profissionais da Saúde e 36,1 mil indígenas.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=391691>

## SAÚDE

26 de Abril de 2011 - 11:35

### **Suspensão de atendimentos em Cuiabá agrava caos na saúde, diz defensoria**

*Fonte: Só Notícias com assessoria*

A espera por uma cirurgia, por uma internação ou por um medicamento que está fora do orçamento familiar são situações enfrentadas por grande parte da sociedade mato-grossense quando se trata de saúde pública, sem contar as filas intermináveis encaradas frequentemente. Juntado-se às dificuldades já rotineiras e



# Saúde em Foco



reforçando o caos na saúde pública do Estado, a defensoria aponta ter se deparado, hoje, "com a paralisação por tempo indeterminado dos médicos que fazem cirurgias eletivas e procedimentos conveniados à rede pública municipal de Cuiabá. O que muitas pessoas desconhecem é que, de acordo com a Constituição Federal, a saúde é direito de todos e dever do Estado. Portanto, o ente público, quer seja o Município, Estado ou a União, deve implementar as políticas necessárias para a garantia plena desses serviços, que devem ser prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS)", aponta a defensoria, em nota.

"Quando há descumprimento desse dever por parte dos poderes públicos, colocando em risco a saúde e a vida, o cidadão pode e deve, por meio judicial ou extrajudicial, exigir a prestação deste serviço. No entanto, muitas pessoas não dispõem de condições financeiras para custear os honorários para que um advogado as represente e garanta judicialmente o seu direito à saúde. É neste momento, também, que a Defensoria Pública de Mato Grosso se coloca a serviço da população para fazer valer o direito constitucionalmente garantido", acrescenta.

De posse dos documentos, laudos e exames necessários o defensor público pode tentar resolver o problema administrativamente ou judicialmente. A Instituição não hesita em acionar o Poder Judiciário para garantir o acesso a medicamentos, tratamentos, cirurgias, internação em leito de UTI e outras solicitações prescritas por um médico.

Só no ano de 2010, em Cuiabá, a Defensoria Pública realizou mais de 1,7 mil atividades relacionadas à área da saúde. Deste total, 230 foram resolvidas por meio de requerimento ou requisições administrativas, outros 650 casos resultaram em ação judicial, "com



95% de êxito para o paciente por meio de liminar", afirmou o Defensor Público Carlos Gomes Brandão.

Hoje, com um novo provimento do Corregedoria do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, esse percentual tem baixado para algo em torno de 80 a 85%, por conta de toda documentação que está sendo cobrada do paciente e que deve instruir a ação.

Entre os meses de janeiro e março deste ano foram atendidas 228 pessoas que buscavam soluções para a falta de medicamentos e demoras em internações e realização de cirurgias. Quase 100 casos foram levados ao poder judiciário.

O número de ações judiciais impetradas, visto a procura pelo serviço, é considerado baixo pelo Dr. Brandão. De acordo com ele, a burocracia, inclusive a necessidade de que laudos e prontuários originais (que não saem dos hospitais) integrem o processo, acaba por dificultar e tornar ineficaz o ingresso de algumas ações.

## Serviços

A Defensoria Especializada na Defesa dos Direitos Relativos à Saúde está localizada na Avenida do CPA, número 2254, no Edifício American Business Center, Térreo, fone 3613-8326.

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/11/125462/suspensao-de-atendimentos-em-cuiaba-agrava-caos-na-saude-diz-defensoria/>

## SAÚDE

26 de Abril de 2011 - 10:05

### **Secretaria contratará 82 profissionais para Hospital Regional de Sorriso**

Fonte: Só Notícias/Alex Fama (foto: Só Notícias/Cleverton Neves/arquivo)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social



A Secretaria de Estado de Saúde publicou edital de processo seletivo para contratação temporária por tempo determinado, em caráter excepcional, de 82 profissionais para o Hospital Regional de Sorriso. O documento está publicado no Diário Oficial do Estado, que circula hoje. Os cargos variam de nível médio a superior e os salários de R\$ 886,15 a R\$ 3.683,79. A carga horária é de 30 horas semanais.

Estão sendo oferecidas oito vagas para enfermeiros, três para farmacêuticos generalista, um para fisioterapeuta, um para odontólogo, 19 para médicos de diversas especialidades, 39 para técnicos em enfermagem, dois para técnicos em patologia clínica, seis para técnicos em radiologia, dois para motoristas e um para auxiliar de serviços ortopédicos.

O período de inscrição inicia amanhã (27) e vai até 6 de maio. É necessária apresentação de currículo. A prova está prevista para 15 de maio, na escola estadual de ensino médio Mário Spinelli, no bairro Morada do Sol, em Sorriso.

A divulgação do resultado oficial acontecerá dia 27 de maio.

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/11/125451/secretaria-contratar-82-profissionais-para-hospital-regional-de-sorriso/>

## POLÍTICA

26 de Abril de 2011 - 10:55

### **Nova Mutum: vereadores participam de audiência com Henry**

Fonte: Assessoria



Os vereadores Luiz Carlos Gonçalves (PP) - presidente da Câmara de Nova Mutum e Airton Pessi (PSDB) - 2º secretário, participaram em Cuiabá de uma audiência com o secretário estadual de Saúde, Pedro Henry, no último dia 20. Também participaram do encontro o prefeito Lírio Lautenschlager, o secretário municipal de Saúde, Sidney Duarte Ferreira, e o deputado estadual, Guilherme Malouf.

Reivindicação antiga dos moradores, com relação a melhorias na saúde pública de Nova Mutum, os vereadores voltaram com a resposta de que "não existe a intenção de regionalizar o hospital Albert Sabin, pelo fato do número de habitantes da região ser inferior ao que comporta um hospital dessa categoria", afirmou Pedro Henry.

Um acordo com os municípios vizinhos deverá ser feito para melhor estruturar o hospital Albert Sabin. O objetivo é tornar Nova Mutum um centro de referência mesmo sem regionalizar, atendendo aos municípios mais próximos. A proposta deve ser concretizada após estreitamento das conversas com as prefeituras da região e Governo do Estado. "Vamos apoiar essa iniciativa que deve beneficiar a nossa população", disse o vereador Airton Pessi.

Atualmente, tratamentos de maior complexidade são feitos somente em Sorriso ou diretamente em Cuiabá.

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/10/125459/nova-mutum-vereadores-participam-de-audiencia-com-henry>

## **POLÍTICA**

25 de Abril de 2011 - 20:45

### **Alta Floresta: Henry promete verba e hospital não deve parar atendimentos**



Fonte: *Só Notícias/Bianca C. Zancanaro (foto: Edson Rodrigues)*



A prefeita Maria Izaura esteve reunida, esta noite, com o secretário estadual de Saúde, Pedro Henry, e obteve a promessa que serão repassados cerca R\$ 400 mil para o hospital municipal. Desde janeiro deixaram de ser enviados cerca de R\$ 100 mil. A prefeita disse, ao *Só Notícias*, que o valor será dividido em duas parcelas. A primeira deve sair na próxima semana e, a segunda, em 30 dias. A partir do próximo mês o secretário também se comprometeu em rever o valor do repasse que pode ser maior.

Com esta previsão do governo, a prefeitura não deve mais suspender cirurgias eletivas, fornecimento de passagens e de transportes de pacientes para tratamento médico em outros centros, com exceção dos casos de urgências e emergências, a partir do dia 1º de maio, como foi anunciado, em primeira mão, por *Só Notícias*, devido a crise financeira na saúde. Porém, ela foi clara ao garantir que a suspensão de parte dos atendimento vai ocorrer caso os recursos não sejam repassados. "A promessa da suspensão será mantida até comermos a receber o recurso, pois já estamos com dívidas e precisamos dar uma segurada nas despesas", afirmou.

Também ficou definido durante a reunião que em 60 dias o Estado deverá assumir o hospital, que atende moradores de Alta Floresta e região. "Assim que concluir a estadualização do hospital de Várzea Grande e de Rondonópolis, o próximo será de Alta Floresta", disse Maria Izaura. Ainda essa semana deverá iniciar o processo de



licitação para concluir as obras do hospital, que são a construção de parte da maternidade, enfermaria de pós operatório e Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) com 10 leitos.

Conforme Só Notícias já informou, desde 2006 diversos alertas foram feitos a Secretaria Estadual, apontando que o município estava com problemas para manter o funcionamento do hospital. De acordo com o diretor da unidade, José Marcos, Henry reconheceu que o hospital tem um custo operacional menor do que outros hospitais públicos do mesmo porte. Porém, os repasses não são suficientes.

Até o final do mês de março, foram atendidos 30.240 pacientes, sendo 17.783 em procedimentos e atos médicos ambulatoriais/emergenciais e 12.457 em exames hospitalares. De acordo com a assessoria, "somente o pronto socorro recebeu neste período 5.265 pessoas, sendo o maior atendimento no mês de janeiro. O relatório também mostra que nestes três meses foram servidas 36.897 alimentações e dietas aos pacientes do Albert Sabin".

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/10/125427/alta-floresta-henry-promete-verba-e-hospital-nao-deve-parar-atendimentos>

## POLÍTICA

25 de Abril de 2011 - 16:12

### **TCE Mato Grosso diz que prefeituras tem autonomia para usar verba do SUS**

*Fonte: Assessoria*

A internação de dependentes químicos em entidades voltadas à recuperação e reabilitação configura ações de Saúde. No entanto, o município possui autonomia para elaborar programas específicos direcionados aos dependentes químicos no âmbito da Assistência Social. O esclarecimento faz parte da consulta feita pela Prefeitura de



Nova Mutum referente aos recursos destinados para custear internações de dependentes químicos quando determinadas judicialmente.

Aprovada pelo Pleno do Tribunal de Contas na última sessão plenária, a consulta foi relatada pelo auditor substituto de conselheiro Luiz Henrique Lima que ressaltou a utilização das verbas do Sistema Único de Saúde - SUS - para custeamento das internações. "Os municípios tem autonomia para tratamento dos dependentes químicos e configura como ação de saúde. Já no caso de ações de ressocialização ou recolocação profissional do dependente, os recursos devem ser oriundos de programas sociais", completou.

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/10/125407/tce-mato-grosso-diz-que-prefeituras-tem-autonomia-para-usar-verba-do-sus>

MT

## MT: infraestrutura não acompanhou desenvolvimento do estado



Brasília - Mato Grosso é um dos estados que mais cresceram economicamente nas últimas décadas. Com sua economia baseada no agronegócio, o estado passou este ano, pela primeira vez, São Paulo no levantamento do valor bruto da produção (VBP). Levando em consideração os preços cobrados no mercado para as 20 principais lavouras brasileiras, a previsão é que os produtores mato-grossenses recebam R\$ 33,2 bilhões pela produção da safra atual.

O governador Silval Barbosa avalia, no entanto, que a infraestrutura logística no estado não acompanhou seu desenvolvimento econômico.



# Saúde em Foco



“As obras do PAC [Programa de Aceleração do Crescimento] no sentido logístico não andaram ainda”, disse. Barbosa acrescentou que elas atenderão apenas parcialmente as necessidades do estado.

Eleito para o cargo nas últimas eleições, Silval Barbosa, no entanto, está no comando do estado desde o primeiro trimestre de 2010. Como vice-governador, ele substituiu Blairo Maggi que deixou o governo para se candidatar a uma vaga no Senado. Além da economia, o governador falou também à **Agência Brasil** sobre um novo modelo de gestão dos hospitais regionais, da implantação de escolas que aliam o ensino médio à educação profissionalizante .

Governador de um estado que é referência no mundo pela alta produtividade no cultivo da soja, uma das principais *commodities* mundiais, Silval aborda o tema da renovação do Código Florestal Brasileiro, em discussão no Congresso. A favor das mudanças, ele considera que Mato Grosso é penalizado pela crítica, mas superou “nesses últimos dez anos todos os problemas que causavam entraves ambientais”, como a produção no bioma amazônico.

**Agência Brasil** - Quando o senhor se elegeu, disse que uma das principais prioridades seria dar um ritmo acelerado ao PAC. Cerca de 40% do produto interno bruto (PIB) do estado vêm do setor agropecuário, que sofre com a precária logística de transporte do país. Como está a execução das obras do PAC em Mato Grosso? As verbas estão sendo liberadas no momento adequado? As obras previstas contemplam as necessidades do estado?

**Silval Barbosa** - A logística em Mato Grosso não acompanhou o desenvolvimento da economia, especialmente a agropecuária. A partir disso, o custo dos fretes torna a produção não competitiva, o que nos tem obrigado a trabalhar no sentido da verticalização para agregar valor e diminuir o impacto do frete. As obras do PAC no sentido logístico não andaram ainda. Há expectativa de começarem algumas este ano, como a duplicação do trecho rodoviário entre Rondonópolis e Posto Gil, na BR-364. Em outra vertente, a construção da Ferrovia Centro-Oeste vai abrir cenários muito promissores para a logística central e a região nordeste do estado, com acessos possíveis aos portos de Santarém, de Porto Velho, à Ferrovia Carajás e ao Porto de Itaqui, no Maranhão. Essas obras atenderão parcialmente às demandas do estado.

**ABr** - Devem ser investidos em Cuiabá mais de R\$ 1 bilhão para preparar a cidade para receber jogos da Copa do Mundo de 2014. O governo está tendo dificuldades para seguir o cronograma proposto para a execução das obras?



# Saúde em Foco



**Barbosa** – Desde a aprovação de Cuiabá como uma das sedes da Copa do Mundo de 2014, os projetos começaram e, em todos os instantes, a Fifa [Federação Internacional de Futebol] nos considerou à frente ou muito bem posicionados nos cronogramas. Isso não mudou. No primeiro semestre de 2011, começarão as obras de mobilidade urbana que atingirão pontos bem definidos e projetados de Cuiabá. Não vemos razão para quaisquer preocupações a respeito dos cronogramas de todas as obras necessárias à realização dos jogos da Copa em Cuiabá

**ABr** - Em relação à educação, Mato Grosso atingiu a meta estabelecida pelo governo federal para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) para o ensino fundamental, mas ficou abaixo da meta e da média nacional no ensino médio. Qual a estratégia para melhorar o ensino do estado, que segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tem taxa de analfabetismo e analfabetismo funcional maior que a média nacional? Foram estabelecidas metas e prazos?

**Barbosa** – O estado tem a perspectiva de reverter o atual índice nos próximos três anos, com ações como a implantada em 90 escolas, com o Ensino Médio Integrado à Educação Profissionalizante (Emiep), e em mais 15 escolas implantamos o Ensino Médio Inovador, aumentando a carga horária dos profissionais e o currículo escolar. Quanto ao analfabetismo, o estado de Mato Grosso tem investido fortemente em alfabetização de adultos. Segundo dados do último censo populacional, existiam no estado 200 mil analfabetos ou semianalfabetos. Com investimento em educação de jovens e adultos, o estado formou nos últimos anos 80 mil pessoas, caracterizando redução dos índices registrados. No entanto, com a chegada de trabalhadores de outros estados da Federação para atuar na produção agrícola e construção civil, esses índices podem ter sido alterados.

**ABr** - Uma das prioridades de governo que o senhor reforçou quando eleito foi resolver os problemas de água tratada na capital Cuiabá e na vizinha Várzea Grande, que juntas têm mais de 25% da população do estado. O que tem sido feito para solucioná-los?

**Barbosa** – O PAC contemplou Cuiabá e Várzea Grande, os dois maiores centros urbanos do estado, com recursos para obras de saneamento e de abastecimento de água. São R\$ 574 milhões para as duas cidades. As obras sofreram paralisações sucessivas por causa de questionamentos legais, mas o governo do estado decidiu assumir a condução das obras nas duas cidades.



# Saúde em Foco



**ABr** - Quais são os projetos para melhorar o atendimento e o acesso à rede pública de saúde?

**Barbosa** - De fato, a questão saúde foi o tema mais relevante durante a campanha eleitoral, com justa razão. Nossa atitude para sanear todos os gargalos está sendo a adoção de organizações sociais com experiência comprovada em gestão de saúde, para conduzir pioneiramente o Hospital Metropolitano em Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá, ainda este ano. Depois, estender o sistema para os demais hospitais regionais.

**ABr** - Levantamento do Ipea, de 2008, mostra que Mato Grosso teve a segunda menor queda anual na desigualdade de renda entre 1995 e 2008, empatando com o Piauí e atrás de Pernambuco. Quais as políticas públicas que serão adotadas para diminuir a desigualdade social e de renda no estado?

**Barbosa** - No nosso programa de governo consta uma série muito relevante de projetos e programas nessa direção. Tanto que a nossa filosofia é a de um governo humanista, ou seja, capaz de produzir reais transformações sociais na ponta da sociedade. Um dos pontos mais sensíveis, diz respeito à educação profissional, para garantir qualificação técnica aos jovens. O nosso mercado de trabalho, a cada dia, caminha mais na direção da verticalização da produção primária.

**ABr** - O estado espera que o governo federal faça a reforma tributária? Mato Grosso ganha ou perde com a guerra fiscal? Há algum projeto no Congresso Nacional de interesse especial do governo de Mato Grosso?

**Barbosa** - A reforma tributária, se feita sem negociações com os estados federativos, vai prejudicar a maioria e beneficiar alguns. Mas, no contexto geral, não reduzirá as desigualdades regionais, a menos que todas as particularidades fiscais sejam revistas. Até lá, a guerra fiscal é elemento da sobrevivência da maioria dos estados.

**ABr** - O governo federal anunciou um corte no Orçamento. O estado pode sofrer prejuízos por causa do corte? Como tem sido o relacionamento com o governo da presidenta Dilma Rousseff?

**Barbosa** - Mato Grosso já reduziu recursos orçamentários para programas de investimento e de custeio, por causa da possível redução de repasses orçamentários da União e das emendas dos parlamentares federais. O nosso relacionamento com a presidenta Dilma Rousseff é de aliados. Temos sido tratados com deferência e com a expectativa de recebermos o tratamento que nosso estado requer pela sua contribuição no equilíbrio da balança de pagamentos do país, e, também, pelo fato de termos sido aliados políticos desde a reeleição do presidente Lula, repetida na eleição da presidenta Dilma.



# Saúde em Foco



**ABr** - Mesmo tendo sido vice-governador e assumido o cargo de governador há um ano, o senhor identificou ou surgiram desafios novos que devem ser priorizados, além dos três que o senhor elencou quando eleito: dar um ritmo acelerado ao PAC, resolver problemas de água tratada em Cuiabá e Várzea Grande e levar ligação asfáltica a todos os municípios?

**Barbosa** - Os problemas se renovam na medida em que os anteriores estão sendo solucionados. Sem contar que as demandas são crescentes em estados como Mato Grosso, onde o crescimento é muito acelerado. As demandas atropelam o governo e enfrentamos o leque das necessidades surgidas, das necessidades em andamento e da demanda que chega. Nenhum governo é igual ao outro. Nosso projeto na área de infraestrutura rodoviária é ambicioso e inclui, também, ligar todos os municípios por pavimentação à capital. São 41 municípios nessa condição atualmente.

**ABr** - Para concluir, como o senhor vê as disputas dentro do governo federal e no Congresso em relação às mudanças no Código Florestal Brasileiro? Como governador de um dos maiores produtores de alimentos do país, com destaque internacional, qual é sua a posição sobre o assunto? O estado é capaz de desenvolver uma agropecuária sustentável protegendo o meio ambiente? O que a renovação do código muda para os produtores matogrossenses?

**Barbosa** - Mato Grosso tem sido penalizado por severas críticas quanto à questão ambiental. Corrigimos todos os gargalos como, por exemplo, a produção pecuária e agrícola em área amazônica. Consolidamos uma política ambiental estadual que, além de moderna, é rigidamente fiscalizada. Conseguimos reverter com muita eficiência todos aqueles cenários críticos de dez anos atrás. O novo Código Florestal é bem-vindo e necessário para disciplinar uma série de questões que vão do setor florestal aos setores produtivos do agronegócio. Mato Grosso produz grãos e fibras numa área de 6,8 milhões de hectares e tem um rebanho de 28 milhões de bovinos numa área de 29 milhões de hectares. Neste momento, caminha muito forte uma onda de integração entre a produção de grãos e a pecuária, com expansão sobre as áreas de pastagens degradadas. Não vejo nenhuma contradição entre as regras mais rígidas sobre a produtividade sustentável e as nossas políticas ambientais. Mato Grosso superou nesses últimos dez anos todas os problemas que causavam entraves ambientais.

Fonte: Agência Brasil

<http://www.fatosemdia.com.br/Noticias/Ver/7626>

Terça-Feira, 26 de Abril de 2011, 08h35

MT



## Médicos entram em greve hoje

Cerca de 200 médicos que fazem cirurgias eletivas em Cuiabá estão em greve, por tempo indeterminado, a partir de hoje. Eles atendem na rede conveniada ao Sistema Único de Saúde (SUS) e fazem 1 mil procedimentos por mês. Os profissionais reivindicam o reajuste de 200% no Índice de Valorização da Qualidade (IVQ), que foi criado em 2002 pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para complementar o valor das cirurgias tabeladas pelo SUS.

O presidente do Sindicato dos Médicos do Estado de Mato Grosso (Sindimed), Edinaldo Lemos, explica que a porcentagem foi calculada com base nos aumentos de piso da categoria nos últimos 9 anos, tempo no qual o índice não teve modificações.

As cirurgias, entre elas cardíacas, ortopédicas e biopsia, vão ser suspensas nos hospitais Santa Helena, Santa Casa de Misericórdia, Sotrauma, do Câncer e Bom Jesus. Somente no Santa Helena, são mais de 5 cirurgias por dia.

Lemos esclarece que são pagos R\$ 200 mil mensais, que precisam ser rateados entre todos os profissionais, dando um acréscimo de R\$ 1 mil por pessoa.

Fonte: Gazeta Digital

<http://www.fatosemdia.com.br/Noticias/Ver/7661/>

Brasília, 25 de abril de 2011

## Ministério da Saúde realiza consulta pública sobre Programa de Avaliação para a Qualificação do SUS

Está disponível para consulta pública no site do Ministério da Saúde uma proposta de Modelo de Avaliação de Desempenho dos Sistemas de Saúde componentes do SUS. Os interessados têm até o dia 8 de junho de 2011 para apresentar sugestões ao texto que traz, entre outras informações, as sugestões de diretrizes do *Programa de Avaliação para a Qualificação do SUS* e os critérios para definição e cálculo dos indicadores do Programa.

De acordo com o Ministério da Saúde, o objetivo é fazer a construção de indicadores que possam retratar e medir o estado atual do sistema de saúde pública brasileira, além de possibilitar a prospecção do futuro do sistema, enfocando especialmente o acesso e a qualidade. A proposta de consulta pública faz parte da Política de Monitoramento e



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Avaliação para a Qualificação do SUS que vem sendo formulada pelo Ministério para pactuação e implementação ainda neste ano.

O Programa de Avaliação para a Qualificação do SUS é uma prioridade para o Ministério da Saúde, garante Alexandre Padilha. Na última Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde (CNS), a 220ª, o presidente Alexandre Padilha adiantou que esses indicadores nacionais de garantia de acesso às ações e aos serviços de saúde no âmbito do SUS, a partir de diretrizes estabelecidas pelo CNS servirão como parâmetro para avaliação do desempenho da prestação das ações e dos serviços definidos no contrato de ação pública em todas as regiões de saúde, considerando-se as especificidades municipais, regionais e estaduais.

Para o CNS, o *Programa de Avaliação para a Qualificação do SUS* é de suma importância para o Controle Social, e por isso solicita aos Conselheiros Nacionais, Estaduais e Municipais de Saúde que acessem o endereço [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br) no item Transparência e cliquem na opção “Consulta Pública”, para selecionar o *Programa de Avaliação para a Qualificação do Sistema Único de Saúde (SUS)* e deixar suas contribuições que serão de extrema importância para o fortalecimento e a consolidação do SUS.

*Com informações do Ministério da Saúde*

[http://conselho.saude.gov.br/ultimas\\_noticias/2011/25\\_abr\\_consulta\\_publica\\_avali\\_qualidade\\_sus.html](http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/25_abr_consulta_publica_avali_qualidade_sus.html)

Notícias

## Desempenho da rede pública será avaliado

*Durante 60 dias, população poderá contribuir para consolidar diretrizes de projeto que estará disponível na página do Ministério da Saúde na internet*

25/04/2011



O Ministério da Saúde vai monitorar e avaliar o Sistema Único de Saúde (SUS) com base em um conjunto de indicadores e enfoque no acesso e na qualidade da rede pública. A proposta do Programa de Avaliação para a Qualificação do Sistema Único de Saúde (SUS) foi colocada em consulta pública nesta quinta-feira (7), no Portal da Saúde. Durante 60 dias, população poderá contribuir com diretrizes



# Saúde em Foco



do projeto. Em conjunto com a Controladoria Geral da União, também será montando um instrumento para a divulgação e monitoramento das transferências e da execução financeira dos recursos do SUS.

O desempenho local será determinado por indicadores como cobertura de vacina, taxa de mortalidade neonatal e materna, proporção de partos por cesariana, realização de mamografias, quantidade de óbitos por AVC, internações por diabetes, número de consultas especializadas e população atendida pela Saúde da Família, entre outros instrumentos de avaliação. O objetivo é reunir indicadores capazes de medir e retratar a situação atual das ações de Saúde.

A secretária-executiva do Ministério da Saúde, Márcia Amaral, ressaltou que a consulta pública permitirá a construção de uma proposta de avaliação com base em um indicador nacional, composto por outros índices já existentes. Segundo ela, a combinação desses indicadores identificará o acesso e qualidade da saúde de cada município, levando em consideração as especificidades regionais. A nova ferramenta dará transparência à gestão, pois mostra as deficiências e onde é possível direcionar os investimentos de forma mais eficiente.

Os municípios e seus sistemas serão a base de medida do desempenho do SUS. Eles serão agrupados por porte de suas populações, indicadores sociais e econômicos, ocorrência de doenças, mortalidade e segundo os níveis de atendimento em seus estabelecimentos. O atendimento será caracterizado pela combinação das categorias modalidade de atenção (ambulatorial e hospitalar) e complexidade da atenção (básica, média e alta).

O índice de desempenho dos sistemas de saúde estaduais será definido pelo resultado do desempenho dos sistemas dos municípios, somado ao resultado dos indicadores da atenção referenciada regional e aos indicadores de gestão estadual. Da mesma forma, o índice de desempenho federal será dado pelo conjunto de resultados dos sistemas estaduais, somados aos indicadores de gestão federal. A expectativa é que no segundo semestre desse ano sejam divulgados os primeiros índices.

Fonte: [www.secom.gov.br](http://www.secom.gov.br)

<http://www.gestaopublicanews.com.br/portal/?mostra=conteudo/conteudo&idTipo=2&idConteudo=1570&le=DE>



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco

---



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social